

Os Cavaleiros Benfeitores da Cidade Santa

Pelo Amado Irmão Monte Cristo S:::I::: CBCS

Os Cavaleiros Benfeitores da Cidade Santa, comumente conhecidos como Chevaliers Bienfaisant de la Cité Saint (CBCS), se constituíram depois de uma Convenção celebrada em Wilhelmsbad em 1782 e é a ordem maçônica mais antiga conectada com a franco-maçonaria que teve uma existência contínua. Deriva-se do Rito de Estrita Observância de 1754 da qual fez parte Jean Batiste Willermoz um dos mais importantes discípulos de Dom Martinez de Pasqually (fundador do Rito de Ellus Cohem), juntamente com o Conde Louis Claude de Saint Martin. Esta fundação se atribuiu ao Barão von Hund que propunha a teoria de que a franco-maçonaria se desenvolvesse diretamente dos Cruzados Templários, incluindo a crença segundo a qual a Ordem foi governada pelos "Superiores Desconhecidos" ou "Superiores Incógnitos".

Naquela época houve muitas Provincias esparzidas por toda a Europa, mas lentamente, durante 28 anos, a influência da Estrita Observância terminou e foi reconstruída para transformar-se no Regime Escocês Retificado (RER). Os graus da Ordem (não trabalhados ao completo por todos os Prioratos) são praticamente na Loja de São André e na Ordem Interior, operando sob a autorização do Grande Priorato de Helvetia. Os graus do Regime se estruturam como segue:

Conferidos em uma Loja Simbólica:

1. Aprendiz Entrado
2. Companheiro da Arte
3. Mestre Maçom

Conferidos em um Grande Priorato:

4. Cavaleiro de São André
5. Escudeiro Noviço
6. Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa (CBCS)

Além de Suíça, existem atualmente outros seis Grandes Prioratos no mundo, situados em: Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Portugal e Bélgica . Na Inglaterra o RER é controlado pelo Grande Priorato das Ordens Unidas, Militares, Religiosas e Maçônicas do Templo, etc., mas pouco se conhece do número de membros.

Já operativo em nosso país, a bem da verdade, após várias tentativas frustradas de implantação, o Regime Escocês Retificado, ou simplesmente o Regime Retificado conta com várias Oficinas Simbólicas e Filosóficas reconhecidas pelas maiores Potencias Maçônicas Nacionais. Com data de fundação já agendada para Setembro de 2008, o Brasileiro será o Sétimo Grande Priorato mundial.

GRAUS

O grau de São André é conferido a Mestres Maçons de qualquer Rito Maçônico Reconhecido, entretanto, apesar do nome "Regime Escocês Retificado" não tem nenhuma conexão com Escócia.

Mestre Escocês de São André:

Este grau faz referência à tradição divina do Templo de Salomão e a presença permanente da Santa Shekinah. Também se deduz que enquanto o primeiro Templo foi destruído, dentro das ruínas permanecia o sagrado conhecimento do Deus de Israel. Os Graus seguintes são secretos e somente conferido aos reconhecidamente merecedores, não sendo transmitido por interstício automático ou com o cumprimento de obrigações meramente burocráticas ou acadêmicas.

Escudeiro Noviço:

O grau, que é de Cavaleiro, se outorga em uma Comandância. Conta uma lenda do princípio da era Cristã, na qual os sábios moradores da Cidade Santa foram convertidos ao Cristianismo por São Marcos. O trabalho secreto de iniciação requer que sua doutrina tradicionalmente se transmita de forma oral, culminando nos Cavaleiros Templários, que se supõe foram os últimos custódios deste conhecimento divino.

Cavaleiros Benfeitores da Cidade Santa (CBCS)

Este é o Grau Final do Regime Retificado e reúne a principio somente Mestres Maçons Instalados (M.: I.:) que tenham sido anteriormente recebidos nos graus anteriores do RER. O Grau de CBCS se revela ao Noviço no zênite da antiga civilização egípcia, onde um dogma religioso existiu e era idêntico ao da Cristandade. Explicando-se que a Cavalaria da Cidade Santa se manifestou em bons trabalhos que são o caminho perfeito ao Criador e pela difusão dos mesmos, assegurando a grande bondade à família humana e a última conquista do verdadeiro esclarecimento.

Qualificação

O número de membros de uma Loja ou de um Priorado está estritamente limitado e a prerrogativa de convite e se encontra firmemente em mãos da hierarquia. O RER historicamente optou pela qualidade e não quantidade de obreiros, tanto é assim que a fraternidade raramente é citada como um Rito numeroso ou com um grande numero de oficinas simbólicas ou filosóficas. Com características e filosofia fortemente enraizadas no Cristianismo, esta é uma das poucas exigências que se faz ao candidato, além é claro daquelas relacionadas com o desejo e aptidão para o trabalho espiritual e esotérico.

Para a Fraternidade Martinista (independente de Ordem ou Potencia) o crescimento do Martinezismo no Brasil com a fundação do Priorado Brasileiro é o final reconhecimento da importância que o nosso País tem na manutenção e na continuidade dos sonhos dos Fundadores da Ordem Martinista Original no início do século passado, que tanto lutaram para manter e estabelecer vínculos com a Ordem Maçônica e os laços filosóficos que nos unem, desde Dom Martinez de Pasqually e a Ordem Maçônica dos Ellus Cohem do Universo até os dias de hoje.

[Voltar](#)